

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
E SEGURANÇA PÚBLICA**



**ARQUIVO NACIONAL**

**RELATÓRIO SÍNTESE  
DO EXERCÍCIO  
DE 2016**

**Arquivo Nacional – Rio de Janeiro  
08 de março de 2017**

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório tem o objetivo de atender as diretrizes da transparência ativa através da divulgação de informações de interesse público por iniciativa própria, conforme disposto no Capítulo III do Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011.

A estrutura adotada para elaboração deste documento consolida as informações sobre as principais ações desenvolvidas pelo Arquivo Nacional no ano de 2016, bem como as atividades estratégicas planejadas para 2017.

## 2. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2016

No plano da **Política Nacional de Arquivos**, as principais ações do Plenário do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ foram: Envio para apreciação da Presidência do Supremo Tribunal de Federal (STF) de projeto de Lei que dispõe sobre a gestão, avaliação e a destinação de autos judiciais e demais documentos produzidos e recebidos pelo Poder Judiciário aprovado na 83ª reunião plenária do CONARQ; realização das 85ª e 86ª Reuniões Plenárias do CONARQ; discussão pelo Plenário do CONARQ do PLS 146/2007, que dispõe sobre a digitalização e arquivamento de documentos em mídia ótica ou eletrônica, e dá outras providências e deliberação por solicitação de seu arquivamento junto ao Senado Federal.

A Coordenação de Apoio ao CONARQ, administrada pelo Arquivo Nacional, realizou as seguintes atividades: Continuidade da Campanha de fomento para criação e desenvolvimento de Arquivos Públicos Municipais, por meio de envio de exemplares da publicação *Criação e desenvolvimento de arquivos públicos municipais: Transparência e acesso à informação para o exercício da cidadania*, cursos de capacitação e assistência técnica; cadastro de 41 instituições no Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos.

No âmbito da **Política Internacional de Arquivos**, o Arquivo Nacional atuou no projeto “Apoio à Implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado” (SNAE), em Moçambique, por meio do Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Moçambique, com a interveniência da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores. Por intermédio do Arquivo Nacional, duas instituições brasileiras tiveram seus projetos aprovados no IBERARCHIVOS – Programa ADAI, iniciativa de cooperação e integração dos países ibero-americanos, articulada e ratificada pelas Conferências Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo. Em conformidade com a assunção, por parte do Governo Brasileiro, da presidência da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, o Arquivo Nacional teve quatro propostas contempladas no Plano de Trabalho para o biênio 2017-2018.

Nas ações relativas à **Gestão de Documentos** o Arquivo Nacional atendeu a **145** órgãos e entidades da Administração Pública Federal e realizou **775** assistências técnicas, prestando orientação técnica no que diz respeito à elaboração, análise para aprovação e aplicação de códigos de classificação e tabelas de temporalidade e destinação de documentos de arquivo, à elaboração e análise para aprovação de listagens de eliminação de documentos, ao acompanhamento dos trabalhos e atuação das Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos e ao tratamento de



acervos produzidos e acumulados por órgãos e entidades extintos. Foram aprovadas 238 Listagens de Eliminação de Documentos e publicados 88 Editais de Ciência de Eliminação de Documentos no DOU, referentes às listagens de eliminação autorizadas pelo Diretor-Geral do Arquivo Nacional. Em relação aos códigos de classificação e tabelas de temporalidade, totalizamos quatro aprovações para uso nas atividades-fim dos órgãos pertinentes. A Equipe de Apoio à Coordenação do SIGA realizou o monitoramento das atividades realizadas pelo Presidentes/Coordenadores das Subcomissões de Coordenação do SIGA dos Ministérios e órgãos equivalentes, em especial dos que recebem e dos que estão aptos a receber, pelo SIGA, a Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal - GSISTE; realizou atualização permanente da lista de comissões permanentes de avaliação de documentos, com 120 comissões, com base no art. 18, Decreto nº 4.073 de 3 de janeiro de 2002, bem como da lista com 31 comissões permanentes de avaliação de documentos sigilosos, de acordo com o Decreto nº 7.845, de 14 de novembro de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, sempre com base nos seus respectivos atos de constituição e nomeação, incluindo meios de contato; quanto ao Cadastro Nacional dos Integrantes do SIGA conta-se para o ano de 2016 um acréscimo de 311 novos registros; atualização permanente do novo sítio eletrônico do SIGA, de acordo com as diretrizes do Governo eletrônico (e-GOV), visando maior acessibilidade e usabilidade; gerenciamento dos processos de inscrição e divulgação de 2 cursos de procedimentos de protocolo e 1 oficina de classificação de documentos de arquivo, ministrados por técnicos do Arquivo Nacional; 243 atendimentos a servidores e empregados públicos, em especial a Membros da Comissão de Coordenação do SIGA e das comissões permanentes de avaliação de documentos e das de documentos sigilosos de órgãos e entidades da Administração Pública Federal integrantes do SIGA, versando sobre diferentes matérias no âmbito do SIGA. No que se refere à capacitação, os técnicos do Arquivo Nacional capacitaram cerca de 344 servidores públicos em Cursos Básicos de Gestão de Documentos, Procedimentos de Protocolo e Classificação de Documentos de Arquivo. O Arquivo Nacional realizou também, dois Cursos no Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), capacitando 62 participantes.

Em relação aos **Documentos Digitais** atuou na gerência do Programa Permanente de Preservação e Acesso a Documentos Arquivísticos Digitais do Arquivo Nacional (AN Digital), com a revisão e aprovação da nova versão do documento de Política de Preservação Digital do Arquivo Nacional, na normativa para recolhimento de documentos arquivísticos digitais, na implementação da solução de software Archivematica para o Repositório Digital do AN e no monitoramento da implantação das melhorias propostas no projeto de Modelagem de Processos do AN Digital. Realizou orientação técnica para capacitar os servidores do Arquivo Nacional, na produção de documentos digitais produzidos no exercício das atividades-meio. Prestou 104 orientações técnicas em gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais a 57 órgãos, entidades e cidadãos. Mediante a participação na Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos do Conselho Nacional de Arquivos, promoveu orientação técnica para uso do PDF/A, bem como nova versão do Glossário. Participou do projeto internacional InterPARES Trust de preservação de documentos arquivísticos digitais no contexto da internet.

Nas ações relativas à **Memória da Administração Pública Brasileira (MAPA)** atuou com o objetivo de reunir informações sobre a organização administrativa central e federal brasileira do período republicano, o que resultou na implantação de 100 planilhas de órgãos e ministérios da administração pública federal na base de dados MAPA/SIAN. Foi concluído o Dicionário Online da Administração Pública Brasileira do Período Imperial (1822-1889), totalizando quarenta e quatro (44) textos (verbetes) referentes aos órgãos e cargos vigentes

naquele período, e um volume da série de publicações virtuais Cadernos Mapa.

Através das ações de **Acesso e Difusão do acervo**, cumprindo sua missão de dar acesso à informação e garantir ao cidadão os seus direitos, o Arquivo Nacional obteve **2.840.889** acessos, divididos em três atividades: (1) Atendimento ao Usuário, nas modalidades “presencial e “à distância” (41.306); (2) Difusão do Acervo (9.278); e (3) Acesso aos sítios institucionais (2.790.305).

No âmbito da **Promoção de Eventos**, foram organizadas duas iniciativas na área de educação em arquivos: Roda de Conversa: Educação e(m) Arquivos: práticas de memória no universo digital e Minicurso – Educação e(m) arquivos: desafios e possibilidades para a formação docente e discente. Outros eventos foram: comemoração dos 30 anos da revista Acervo e lançamento do v. 29/1 – Os arquivos na era digital; mesa-redonda *Arquitetura em arquivos*. Foi realizada a 2ª edição do Festival Internacional *Arquivo em cartaz*, que promove a preservação e utilização de filmes de arquivos. Foram realizadas, no âmbito do *Arquivo em cartaz*, 5 oficinas de formação, um workshop internacional, a oficina de criação de filmes Lanterna Mágica, 54 exibições de filmes nacionais e internacionais em 33 sessões de cinema. Para a difusão do acervo foram organizadas 2 mostras com documentos originais: **Um século de Samba e A Guerra da Tríplice Aliança: documentos iconográficos e cartográficos**. O Arquivo Nacional promoveu a itinerância de 3 exposições: *Derecho a la memoria, la verdad y la justicia: la Comisión Nacional de la Verdad investiga las graves violaciones de Derechos Humanos perpetradas por la Dictadura Militar en Brasil (1964-1985)*, na Faculdade de Direito/Universidade de Salamanca e no Institut des Hautes Études d'Amérique Latine - Université Paris 3 Sorbonne Nouvelle; *Arquivos do Brasil, Memória do Mundo* para a cidade de Porto Alegre/RS, numa iniciativa conjunta da Seção Judiciária do Rio Grande do Sul, do Tribunal Regional Federal da 4ª. Região e do Ministério Público Federal/Procuradoria Regional da República da 4ª. Região; *Rio do morro ao mar. Demoliciones y celebraciones em 1922*, exposição, originalmente virtual, foi parcialmente reproduzida e apresentada na sala de exposições do Centro de Estudios Brasileños de la Universidad de Salamanca. Para o site Exposições Virtuais foi editada **A imprensa alternativa no acervo do Sistema Nacional de Informações – 1964-1985**, o site *O Arquivo Nacional e a história luso-brasileira* publicou 2 novos temas: *Estrangeiros e Guerra: um ministério na corte joanina* e *Punição e penalidades na ordem escravista*. O Arquivo Nacional participou da 14ª Semana de Museus, organizada pelo IBRAM, e do **Passaporte Cultural Cidade Olímpica**. Dentre os diversos acordos de cooperação técnica, foi celebrado, em 2016 um acordo com o Instituto Moreira Sales com o objetivo de desenvolver o intercâmbio de informações em assuntos culturais e a realização de iniciativas conjuntas, de acordo com as atribuições técnicas e propósitos das duas instituições. O programa de visitas técnicas do Arquivo Nacional recebeu, até novembro, 740 visitantes, englobando 30 instituições.

Nas ações relativas às **Publicações Técnico-científicas**, o Arquivo Nacional editou, ao longo de 2016, a monografia vencedora do Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa 2013: *Criminosos viajantes: circulações transnacionais entre Rio de Janeiro e Buenos Aires, 1890-1930* de Diego Galeano. Foram publicadas as revistas *Acervo* v. 29/1: Cartografias e v. 29/2: Os arquivos na era digital. Compuseram também o programa editorial o livro *Dictadura e transição democrática no Brasil organizado por Inez Stampa e Vicente Rodrigues, Um passeio pelo Rio de Janeiro do século XIX*, de Denise Bastos. (Publicações Avulsas, 95) e a edição em flippingbook do *Catálogo Arquivos do Brasil, Memória do Mundo*.



Nas ações relativas à **Preservação do Acervo Nacional**, foram desenvolvidas ações de ampliação do controle e disponibilização de informações ao cidadão, por meio da preservação de **902** fundos arquivísticos sob a guarda do Arquivo Nacional e do processamento técnico de **120** fundos, destacando-se os Fundos relativos ao projeto 'Informação sob controle: ações de preservação e acesso a acervos de memória política e social sob guarda do Arquivo Nacional', o projeto “Entrada de passageiros no Porto do Rio de Janeiro – Controlar para disponibilizar”, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento econômico e Social – BNDES e do projeto “Organização dos processos referente a Série Apelação Cível do Fundo relação do Rio de Janeiro”, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Através da **Coordenação Regional – COREG** em Brasília, está sendo realizado, também com recursos do BNDES, tratamento técnico dos fundos Divisão de Censura de Diversões Públicas e Serviço Nacional de Informações - SNI. Dentre os acordos de cooperação técnica, destacam-se as ações desenvolvidas conjuntamente com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Distrito Federal (APAE-DF). No portal institucional, **3** instrumentos de pesquisa foram publicados, com vistas à ampliação do acesso do cidadão à informação governamental, e foram inseridos **1.483.813** registros em bases de dados para acesso via Web. Foram digitalizadas cerca de **510.860** itens documentais (documentos escritos, sonoros, iconográficos e cartográficos), gerando o mesmo número de representantes digitais matrizes em alta resolução e cerca de **334.481** representantes digitais derivados em PDF multipáginas organizados por processos ou dossiês. Foram também prestadas assistências técnicas para tratamento arquivístico e preservação de acervos em diversas Instituições, bem como a capacitação em preservação e reformatação de documentos.

Na área de projetos especiais interinstitucionais e de promoção do direito à memória e à verdade, destaca-se a continuidade das ações do **Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil (1964-1985) – Memórias Reveladas**. A Rede Memórias Reveladas atingiu, durante o ano de 2016, a marca de **125** entidades parceiras, no Brasil e no exterior. Atualmente, o banco de dados Memórias Reveladas, disponível na Internet, possui **438.045** registros de informações inseridas por instituições parceiras. Foi desenvolvido, com recursos orçamentários do Arquivo Nacional, projeto de digitalização de aproximadamente 1.500.00 páginas de documentos textuais oriundos de acervos dos extintos Departamentos de Ordem Política e Social - DOPS nos estados de Pernambuco e Goiás. Para acompanhamento do projeto, foram realizadas visitas técnicas ao Arquivo Público Jordão Emerenciano (Pernambuco) e ao Centro de Informações e Documentação Arquivística da Universidade Federal de Goiás (CIDARQ-GO). Em parceria com a Universidade de Brown (EUA), deu-se continuidade ao projeto de compartilhamento de representantes digitais de documentos referentes ao regime ditatorial brasileiro estabelecido em 1964. Destaca-se também a realização do “4º Seminário Internacional o Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos” e a renovação do acordo de cooperação técnica e intercâmbio científico, acadêmico e cultural com a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. O Centro de Referência contou com a colaboração da UFRJ para desenvolvimento do projeto “Sala de Aula Memórias Reveladas”. Foram gravadas quatro novas videoaulas. Foi inaugurada o novo portal do Memórias Reveladas na Internet, adequado ao padrão e-gov e com a inclusão de novas seções e funcionalidades. No que se refere a publicações, o Memórias Reveladas editorou e publicou as coletâneas digitais “Arquivos dos trabalhadores da cidade e do campo” (org. Antonio José Marques e Sonia Troitiño), “Trabalho, gênero, raça e sociabilidade no mundo dos trabalhadores da cidade e do campo” (org. Lorena Almeida Gill e Martinho Guedes dos Santos Neto) e “Repressão, resistência e memória dos trabalhadores da cidade e do campo” (org. Leonilde Servolo de Medeiros e Marco Antonio S. Teixeira), como parte da coleção “Arquivos, Memória, Verdade, Justiça e Reparação – comunicações do 4º Seminário



Internacional O Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos. Também foi lançada a coletânea “Ditadura e transição democrática no Brasil – o golpe de Estado de 1964 e a (re)construção da democracia” (org. Inez Stampa e Vicente Rodrigues). Durante todo o ano de 2016, o Memórias Reveladas continuou apoiando o desenvolvimento de pesquisas por parte de comissões da verdade, o que envolveu a participação sistemática em reuniões, consultas técnicas, colaboração para a realização de eventos e apoio para pesquisa. Destaque-se, por fim, a realização de palestras e debates em universidades, centros de pesquisa e unidades educacionais de ensino básico e fundamental.

No âmbito da **Gestão e Manutenção do Arquivo Nacional**, foram desenvolvidas atividades relacionadas às ações de capacitação. No total, **312** servidores do Arquivo Nacional participaram de **70** eventos de capacitação, sendo 70% deles sem ônus para a instituição. Foi realizada uma parceria com a Escola de Administração Fazendária – ESAF e com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, tanto no Rio de Janeiro como em Brasília. Foram adotadas diversas ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida, como a realização, pela primeira vez, dos exames periódicos (Convênio com a GEAP) e do Projeto de Preparação para Aposentadoria – PPA. Dentre as ações relativas à área de **Logística** o Arquivo Nacional desempenhou dentre outras, as seguintes atividades: Instalação de **4** Resfriadores de Líquido (Chiller) de expansão indireta e execução de serviços técnicos especializados, na cobertura do prédio F do conjunto arquitetônico da sede; Instalação de **4** novos elevadores no prédio F, do conjunto arquitetônico; Implantação de novo sistema de CFTV, com instalação de **170** novas câmeras; Início dos serviços de manutenção predial, de todo conjunto arquitetônico (área de 50.000M2); Serviços especializados de manutenção corretiva e preventiva, de todo sistema de ar condicionado central (total de 1500 TR'S); Início de execução de novo laudo do C.B.E.R.J a fim de atualizar todo projeto de segurança contra incêndio; Relatório semestral da qualidade do ar nas dependências de todo Arquivo Nacional.

Em relação aos **Recursos Orçamentários**, por meio da Lei 13.255, de 14 de janeiro de 2016, o Orçamento aprovado para o exercício de 2016 teve dotação inicial de R\$ 90.777.037,00. Sendo R\$ 71.304.232,00 distribuídos para despesas com pessoal e benefícios e R\$ 19.472.805,00 destinados a despesas discricionárias, já incluídos R\$ 107.360,00 para pagamentos a Organismos Internacionais aos quais o Arquivo Nacional é filiado. Mediante a suplementação de crédito da ordem de R\$ 10.837.660,00, sendo R\$ 5.900.000,00 destinados a atender despesas discricionárias, o Orçamento para o exercício de 2016 importou R\$ 101.614.967,00. Deste valor restou executado o total de R\$ 24.134.958,44 em despesas discricionárias e R\$ 76.167.439,25 em despesas com pessoal e benefícios. O Plano Orçamentário 2016 – Despesas Administrativas, foi contemplado com uma dotação orçamentária inicial de R\$ 13.069.688,00; um acréscimo de R\$ 4.669.063,00 através de crédito suplementar e remanejamentos de outros Planos Orçamentários com recursos da ordem de R\$ 1.241.976,00, totalizando um montante de R\$ 18.980.727,00 e a execução orçamentária foi da ordem de R\$ 17.892.502,97 – 94,27%. O remanejamento de crédito teve por finalidade atender à demanda orçamentária dos contratos de serviços continuados até o mês de outubro; já o crédito suplementar destinou-se ao pagamento dos contratos até o fim do ano. Tendo em vista a exiguidade orçamentária, a execução do Arquivo Nacional foi destinada a atender, prioritariamente ao pagamento de serviços já contratados, sem possibilidade de atender a muitas demandas de Planos Orçamentários temáticos.

No âmbito da **Tecnologia da Informação**, o Arquivo Nacional realizou e aprimorou diversas atividades nas áreas de Desenvolvimento de sistemas, Infraestrutura e Segurança, Administração de Rede e Suporte Técnico, dentre elas destacam-se: desenvolvimento e implantação da Nova Interface de Consulta externa do SIAN, Execução do Contrato de

Manutenção da Sala-Cofre, Implantação do novo sistema de gestão de chamados (GLPI - Service Desk), Execução do Contrato de Manutenção de Servidores e Storage (RJ e BSB), Implantação de nova solução de firewall de próxima geração (NGFW), Atualização da ferramenta de proteção de Endpoints Antivirus e Mail Gateway, Aquisição de ferramenta de antivírus para dispositivo NAS (proteção de Storages, Implantação de mecanismo de armazenamento em nuvem proprietário do A.N. (Nuvem AN) visando a troca e armazenagem de informações entre usuários internos e Externo; Implantação de plataforma de Ensino a Distância (Moodle). Foram também realizadas as seguintes implementações: Implantação do Archivematica e Atom; Implementação da Wiki da COTIN, para organização e documentação dos serviços; Implantação de mecanismos de segurança da informação como SIEM, políticas de firewall, proteção em nível de aplicação, proteção contra ataques denominados DdoS (Denial of Service) e regras de segurança baseados na ISO 27001, DMZ's de serviços (segmentação da DMZ, afim de separar os serviços críticos e melhorar a segurança e administração); Foram realizados a Instalação e substituição de equipamentos, configuração e atualização de Softwares e Organização dos equipamentos do laboratório de informática.

### **3. No Plano de Ação para 2017**

Dentre as ações e projetos para 2017, destacam-se:

- Melhoria na instrumentalização da instituição, com a reestruturação do Arquivo Nacional como Autarquia, com poder de fiscalização na implantação de programas de gestão de documentos no âmbito dos órgãos setoriais e seccionais do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da administração pública federal, bem como para acompanhar e implementar a política nacional de arquivos, definida pelo Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, com base no artigo 18 da Lei de Arquivos (nº 8.159, de 8/1/1991);
- Criação de um plano de cargos e salários para os servidores; na linha de implementação de uma filosofia participativa e humanista na gestão de recursos humanos, voltada para as competências individuais e organizacionais e para os resultados da instituição e desenvolvimento de projeto para a introdução de um Programa de Qualidade de Vida;
- Definição do sistema para gerenciamento de Repositórios Digitais Confiáveis, viabilizando a implantação do Arquivo Nacional Digital para receber por recolhimento os documentos digitais de valor permanente da Administração Pública Federal;
- Ampliação do espaço para armazenamento lógico do acervo, ampliando a capacidade de guarda e preservação de documentos natos digitais e digitalizados dos fundos documentais sob a guarda do Arquivo Nacional, para acesso em linha e dos futuros recolhimentos de órgãos e entidades da Administração Pública Federal;
- Reforma dos espaços expositivos contemplando limpeza, reparos e pintura das paredes, teto das salas e painéis em mdf, implantação de um sistema luminotécnico, revisão do sistema de câmeras de vigilância dessas salas, com vistas a melhorar as condições de exibição das exposições elaboradas pelo AN;
- Consolidação da campanha de estímulo à criação de arquivos públicos municipais;

- Consolidação de programa de capacitação à distância em gestão de documentos para tender as necessidades dos órgãos e entidades do SIGA bem como das administrações municipais em processo de implantação de sistemas de arquivos e criação de instituições arquivísticas públicas;
- Implantação de avançado Banco de Matrizes, com salas cofre para guarda e preservação de documentos filmográficos, negativos fotográficos e microfilmes, que exigem condições especiais de estocagem visando à longevidade deste tipo de suporte de informação arquivística;
- Promoção da terceira edição do festival internacional de cinema de arquivo - Arquivo em Cartaz de 6 a 10 de novembro de 2017, em parceria com a Universo Promoções;
- Ampliação de processamento técnico de Fundos Documentais relativos à imigração e naturalização de estrangeiros no Brasil;
- Consolidação do Laboratório de Preservação de Acervos em Brasília como unidade de referência no âmbito da Administração Pública Federal (APF);
- Estruturação da função de monitoramento e controle no âmbito do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo (SIGA) da APF junto à equipe de Gestão de Documentos com o objetivo de dinamizar o SIGA;
- Ampliação da participação no debate com a comunidade arquivística através de eventos como Quartas Arquivísticas e Roda de Arquivos;
- Realização da 1ª Semana Nacional de Arquivos, conforme determina o Plano Setorial de Arquivos (2016-2026);
- Participação do projeto Brasiliana Fotográfica, coordenado pela Biblioteca Nacional;
- Lançamento do Prêmio Nacional de Arquivologia – Maria Odila Fonseca 2017;
- Lançamento do projeto de Visitas Teatralizadas à sede do Arquivo Nacional;
- Participação da XVIII Bienal do Livro, no Rio de Janeiro;
- Lançamento de aplicativo para aparelhos móveis, voltado para a difusão do acervo documental do Arquivo Nacional;
- Realização da edição do Prêmio Nacional de Pesquisa.

**José Ricardo Marques**  
**Diretor-Geral do Arquivo Nacional**  
**Presidente da Comissão de Coordenação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo –**  
**SIGA, da Administração pública federal**  
**Presidente do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ**